

Edição: maio/2019

**Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará  
SINDSIFCE - SS - SINASEFE**



Filiado à CSP Conlutas • [www.sindsifce.com.br](http://www.sindsifce.com.br) • [facebook/sindsifce.sinasefe](https://facebook.com/sindsifce.sinasefe) • Telefone: (85) 3223.6370

# COMUNIDADE DO IFCE DIZ “NÃO” AOS CORTES DE VERBAS NOS INSTITUTOS E UNVERSIDADES

O desgoverno Bolsonaro, através do ministro da educação, Abraham Weintraub, anunciou no início deste mês um corte de verbas para os institutos e universidades federais, que ultrapassa o montante de 30%, variando de uma instituição para outra, como no caso da Universidade Federal do Sul da Bahia, em que o corte chega a representar 52,47% do seu orçamento.

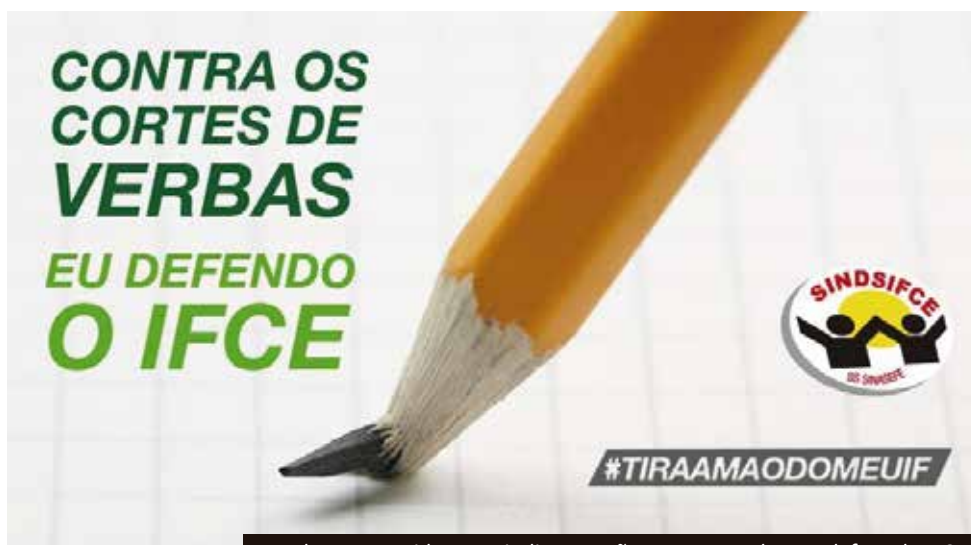
O súbito anúncio desses cortes foi seguido de uma imediata e ampla mobilização de servidores e estudantes de IFs e universidades, em todo o País, além de manifestações dos mais variados setores, condenando a medida, destacando seus enormes riscos e prejuízos para o País, questionando a legalidade dos cortes e cobrando sua revogação, com o respeito ao orçamento já definido para as universidades e IFs.

O que está por trás desse corte de verbas? Em que consiste essa medida? Não podemos separar a parte do todo! Trata-se de um programa, um projeto, que atua, no mínimo, em duas linhas mestras:

1) perseguição às instituições de ensino públicas, principalmente às voltadas para o ensino superior, no qual Bolsonaro enxerga a formação de uma elite intelectual de esquerda;

2) aplicação de um projeto ultraliberal, representado na figura do seu ministro da economia, Paulo Guedes, e expresso na tentativa de eliminar a educação superior pública, transferindo-a para a iniciativa privada. Noutras palavras, transformar a educação superior num grande, lucrativo e rentável negócio.

É exatamente nessa segunda linha de atuação que se conecta o corte de verbas à reforma da previdência. A premissa é uma só: cortar investimentos na área social,



*Estudantes, servidores e sindicato estão em campanha em defesa do IFCE.*

seja na educação, ou na garantia da aposentaria dos servidores públicos e da população mais pobre, ao mesmo tempo em que anuncia perdoar as dívidas previdenciárias do agronegócio, que podem chegar a 17 bilhões de sonegação de impostos, em prejuízo da Previdência.

Tudo para agradar à bancada ruralista, que apoiou o atual presidente nas eleições. Para completar, o governo aumenta o gasto com cartão corporativo em 16%. Um peso e, absolutamente, duas medidas!

Resumindo em uma frase, Bolsonaro e Paulo Guedes representam um ódio de classe de uma elite que não tem compromisso com o País, com a educação e, muito menos, com o povo. Por isso é tão importante lutarmos contra os cortes e em defesa da educação pública e de qualidade.

**15 de maio é dia de luta!**

Esta é a data marcada por escolas, universidades e institutos federais para o **Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação**. Participe!

[www.sindsifce.com.br](http://www.sindsifce.com.br)

# CORTES AMEAÇAM O FUNCIONAMENTO DOS IFS, COM IMPACTO PARA SERVIDORES E ESTUDANTES

Os institutos federais são um exemplo do que funciona bem, neste País. Oferecem acesso à educação pública, de alta qualidade, nas esferas do ensino básico, técnico e superior, além de estarem entre as instituições que mais trabalham em projetos de extensão, junto às suas respectivas comunidades.

Devido ao seu caráter dual, os institutos atuam no ensino superior, mas também na educação básica, operando de forma descentralizada, com vários campi no interior do País. Constituem uma das poucas opções de ensino de qualidade, gratuito, no ensino médio, acolhendo estudantes tanto da cidade como das zonas rurais.

Com o corte de 39% de sua verba de custeio, o equivalente a R\$ 32 milhões, muitos campi não terão, basicamente, como se manter. Toda a qualidade da instituição ficará ameaçada, pois faltará dinheiro para as aulas de campo, para pesquisa, para merenda, energia, manutenção de infraestrutura etc. Esses são alguns dos efeitos a curto prazo, sem falar que a médio e longo prazo, o mais provável será a diminuição das ofertas de vagas, restringindo o acesso à população egressa da escola pública, pois as cotas são proporcionais às vagas. Fechamento de campi, precarização da estrutura, enfim, os institutos federais na melhor das possibilidades existirão, mas sem nenhuma qualidade.



Corte no IFCE chega a 39%, o equivalente a R\$ 32 milhões.

## Paralisação nacional da educação 15/5, rumo à greve geral do dia 14/6

Nessa conjuntura de ataques coordenados à previdência, aos Institutos e às universidades, nós, da diretoria do SINDSIFCE, convocamos toda a comunidade do IFCE, a construirmos juntos, no dia 15/5, uma grande paralisação nacional da educação, com atos, debates e mobilizações nos campi em defesa de uma educação pública, com investimentos, recursos, democrática, universal, laica e de qualidade.

Precisamos fortalecer a campanha nacional, “tire a mão do meu IF”, e preparar uma forte greve nacional para o dia 14/6, como resposta a todos esses ataques. Precisamos transformar a nossa indignação em ação efetiva. Só assim teremos chance de barrar esses retrocessos!

[www.sindsifce.com.br](http://www.sindsifce.com.br)



**EXPEDIENTE:** Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº01-A, Benfica - Fortaleza - CE. CEP: 60040-540. **Telefone:** (85) 3223.6370. **Fone/Fax:** (85) 3281.0209 | **Imagens, produção, redação e diagramação:** Setor de Comunicação | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - Mtb CE 01339JP | **Relações Públicas:** Camila Chaves - CONRRP/5 - 1780 | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** David Moreno | **Secretária de Política Sindical:** Artemis Martins | **Secretária de Política de Pessoal:** Fernanda Maria | **Secretária de Organização dos Campi:** Maria Ozirene | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Roberto Araújo | **Secretário de Finanças:** Aquiles Chaves | **Secretária de Assuntos Jurídicos:** Cristiane Oliveira | **Coordenador Geral de Comunicação:** Rodrigo Santaella | **Secretária de Imprensa e Divulgação:** Jenniffer Karolinny | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Rozana Lemos | **Suplentes:** George Bezerra, Rodrigo Cavalcante, Germana Vieira, John Aquino, Elizeu Lucas, Rayça Cavalcante | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Jucilene Borges | **Assessoria Jurídica:** Dr. Emerson Sátiro - Escritório Gomes & Uchôa.